

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ex-analista da CIA levanta possibilidade de golpe militar para derrubar Zelensky (Pág. 2)

Armas nucleares táticas estão prestes a ser implantadas na Marinha da Coreia do Norte (Pág. 3)

Pyongyang anuncia exercício de ataque nuclear tático (Pág. 4)

Militares dos EUA consideram construir porto nas ilhas filipinas de Batanes (Pág. 5)

Nos EUA, tropas taiwanesas participaram do exercício militar multinacional Northern Strike (Pág. 6)

Ernie Bot, chatbot da gigante chinesa da internet Baidu lançado em resposta ao ChatGPT (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

EUA planejam entregar munições com urânio empobrecido à Ucrânia

A administração Biden enviará pela primeira vez munições contendo urânio empobrecido – o que permite nomeadamente perfurar blindagens – para a Ucrânia, de acordo com um documento que a Reuters e duas autoridades americanas que puderam consultar. A munição, que poderá destruir tanques russos, será incluída na nova ajuda militar à Ucrânia, a ser revelada na próxima semana. Podem ser disparados por tanques Abrams que, segundo uma fonte familiarizada com o assunto, deverão ser entregues à Ucrânia nas próximas semanas. Um dos responsáveis indicou que o valor da nova ajuda militar prevista pelos EUA ficaria entre 240 e 375 milhões de dólares dependendo do equipamento incluído. Esse valor ainda pode mudar, disseram autoridades. A Casa Branca não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

(Voz da Turquia, 02-09-2023)

Japão vai construir abrigos subterrâneos para proteger população

O governo japonês apresentou um plano para a construção de abrigos subterrâneos para onde a população pudesse ser evacuada em caso de emergência. O projeto foi desenvolvido tendo em conta a situação de Taiwan. O governo anunciou que começará construindo abrigos nas Ilhas Sakishima, na província de Okinawa. O afastamento das ilhas tornaria mais difícil a evacuação rápida dos residentes. Cada abrigo consistiria em uma instalação subterrânea robusta com uma porta à prova de explosão, sistema de ventilação e fonte de energia de reserva. Para a construção destas instalações, os municípios locais contarão com apoio financeiro do governo. O Secretariado do Gabinete planeja solicitar um orçamento de mais de 100 milhões de ienes, ou cerca de 680.000 dólares, para este projeto no ano fiscal de 2024.

(Rádio Japão Internacional, 28-08-2023)

Participação dos EUA em exercícios militares internacionais em Java

Milhares de soldados indonésios e norte-americanos iniciaram hoje exercícios militares conjuntos em Baluran, Java Oriental, envolvendo cinco nações aliadas. Estas manobras militares deverão durar duas semanas e visam garantir a estabilidade na região Ásia-Pacífico. Os EUA e seus aliados asiáticos manifestaram preocupação com a crescente assertividade da China no Pacífico, mas, segundo Washington, estes exercícios não têm como alvo nenhum país.

(Deutsche Welle, 31-08-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Ministro das Relações Exteriores de Israel acusado pelo Mossad de comprometer boas relações com Líbia

Funcionários do Mossad lançaram duras críticas ao ministro das Relações Exteriores após a crise diplomática com a Líbia, dizendo que a falta de jeito de Eli Cohen prejudicou permanentemente as relações com Trípoli e colocou vidas humanas em risco. Esta última observação alude aos motins desencadeados após a divulgação por Jerusalém das discussões Israel-Líbia, bem como à fuga para a Turquia do Ministro dos Negócios Estrangeiros, o mesmo que conheceu Eli Cohen e que temia pela sua vida. "A conduta do Ministro causou enormes danos à relação que foi cuidadosamente forjada ao longo dos últimos anos. Não há maneira de consertar as coisas", disseram funcionários do Mossad no *Canal 12* na noite de segunda-feira. Eles também acreditam que outros países que desejam aderir aos Acordos de Abrahão podem agora expressar relutância. Estas críticas são ainda mais legítimas porque a divisão dos Negócios Estrangeiros da Mossad, diretamente responsável por trabalhar no estabelecimento de relações entre Israel e a Líbia, manobrou com paciência e delicadeza nos bastidores, a fim de estabelecer um diálogo bilateral. Aos seus olhos, a estranheza de Eli Cohen não constitui nem mais nem menos uma obra de enfraquecimento. Os EUA também expressaram sua raiva a Israel pelo incidente diplomático. O Ministério das Relações Exteriores afirma em sua defesa que foi alcançado um acordo entre as partes israelense e líbias para a divulgação do acordo nos próximos dias após a famosa reunião da semana passada entre os chefes de diplomatas dos dois países, sem data especificada. Numa tentativa de acalmar os ânimos após tumultos violentos, o primeiro-ministro líbio visitou a embaixada palestina em Trípoli na segunda-feira e declarou que o país nunca normalizaria suas relações com Israel sob a sua autoridade.

(I24News, 29-08-2023)

Investigação da mídia alemã diz que Ucrânia estaria envolvida na sabotagem dos Nord Stream 1 e 2

A Ucrânia parece estar envolvida na explosão que, em 26 de setembro de 2022, colocou fora de serviço os gasodutos Nord Stream 1 e 2, duas infraestruturas que ligam a Rússia à Alemanha. O ato de sabotagem não foi reivindicado. Desde então, investigadores, especialmente alemães, têm tentado elucidá-lo. Segundo a revista *Der Spiegel* e o canal de televisão *ZDF*, a participação da Ucrânia não é, portanto, estranha. A revista e o canal de televisão tiveram acesso a diversas fontes entre investigadores e funcionários dos serviços de inteligência de vários países, todas citadas anonimamente, e a conclusão vai num sentido: a Ucrânia. As seis pessoas que teriam planeado e executado a operação de sabotagem teriam tido contato entre si antes e depois da sua ação na Ucrânia. Segundo as fontes citadas, os serviços de inteligência americanos e holandeses chegaram a alertar Berlim, meses antes, sobre o risco de sabotagem. Não há, no entanto, provas de que a Rússia esteja por trás desta operação e de que tenha inventado incriminar a Ucrânia em seu lugar. No início desta semana, Kiev negou qualquer envolvimento no caso e em Berlim, absteremo-nos de comentar até que os resultados da investigação sejam oficialmente tornados públicos. Mas se a via ucraniana fosse confirmada, seria potencialmente explosiva e poderia ter consequências para o apoio alemão. Oficialmente, o chanceler Olaf Scholz declarou repetidamente que pretende processar os autores desta sabotagem quando se tornarem conhecidos.

(Rádio Vaticano, 30-08-2023)

Ex-analista da CIA levanta a possibilidade de golpe militar para derrubar Volodymyr Zelensky

"As falhas no campo de batalha podem levar os militares ucranianos a agir contra o presidente Volodymyr Zelensky", disse Larry Johnson, analista reformado da CIA, citado pela *RT*. "Zelensky pode muito bem ser derrubado por um golpe nas próximas três a quatro semanas devido ao grande descontentamento entre as tropas na Frente Oriental", disse Johnson ao apresentador do *Redacted*, Clayton Morris, numa entrevista publicada este fim de semana. A contraofensiva ucraniana em Zaporizhzhya, lançada no início de Junho com tropas treinadas pelo Ocidente e tanques e veículos blindados fornecidos pela OTAN, não conseguiu alcançar qualquer avanço. Brigadas adicionais, destinadas a explorar a brecha planejada, foram mobilizadas para continuar os ataques frontais, ao ponto de os EUA e aliados expressarem publicamente as suas frustrações com as táticas ucranianas. Johnson não é o primeiro analista dos EUA a especular a possibilidade de os militares se voltarem contra Zelensky. No início deste mês, o ex-oficial da Marinha dos EUA, Scott Ritter, disse que a probabilidade de um golpe militar

aumenta com cada brigada ucraniana destruída. "Poderíamos chegar a um momento Kerensky de 1917, onde os militares apenas dizem: 'Terminamos'", disse ele ao apresentador do *MOATS*, George Galloway. Ele também se referiu a um artigo recente do *Politico* que explicava quem lideraria a Ucrânia se a Rússia de alguma forma assassinasse Zelensky. Porém, segundo Ritter, Moscou não tem intenção de ir atrás de Zelensky, pois ele poderá ser substituído por alguém ainda mais duro. Johnson disse que dada a evolução do conflito, a sobrevivência da Ucrânia como país está seriamente em dúvida. "Kiev já depende inteiramente do Ocidente e suas necessidades só aumentarão enquanto suas capacidades continuarão a diminuir", disse o antigo funcionário da CIA. A estratégia dos EUA neste conflito era prender a Rússia em uma guerra invencível e provocar uma mudança de regime em Moscou, segundo Johnson. Em vez disso, irá acontecer à Ucrânia e Washington terá de encontrar uma forma de sair do conflito porque subestimou enormemente a força econômica e militar da Rússia. O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, argumentou na mesma linha no início deste mês, dizendo em uma entrevista que os protetores ocidentais da Ucrânia estão publicamente comprometidos em lutar até o último ucraniano, mas estão acostumados a abandonar seus aliados e representantes, do Vietnã do Sul ao regime de Ashraf Ghani, no Afeganistão, em 2021.

(Imprensa TV, 30-08-2023)

... MILITAR ...

Armas nucleares táticas estão prestes a ser implantadas na Marinha da Coreia do Norte

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, deu a entender que o seu país reforçará suas forças navais através da implantação de armas nucleares táticas. A televisão estatal norte-coreana informou na terça-feira que Kim visitou o comando da Marinha no domingo, onde fez um discurso por ocasião do Dia da Marinha, comemorado na segunda-feira no país. O líder teria vindo acompanhado da filha. Durante seu discurso, Kim Jong-un mencionou a cúpula entre líderes japoneses, americanos e sul-coreanos que teve lugar nos EUA no início deste mês, durante a qual concordaram em realizar exercícios trilaterais regulares. Kim Jong-un disse: "Devido às ações agressivas e imprudentes dos EUA e de outras forças hostis, as águas ao largo da Península Coreana foram reduzidas a concentrar a maior quantidade de material de guerra do mundo e a tornar-se as mais instáveis" onde paira o perigo de uma guerra nuclear". Afirmou ainda que a Marinha constituiria um dos elementos da capacidade de dissuasão nuclear do seu país e que as unidades das diversas Forças seriam equipadas com novos arsenais, de acordo com o plano de expansão das armas nucleares táticas especificado na doutrina para o estabelecimento de uma força nuclear estatal.

(Rádio Japão Internacional, 29-08-2023)

Mídia foi convidada a participar de exercício de desembarque das manobras Ulchi Freedom Shield

As tropas militares dos EUA e da Coreia do Sul permitiram que a mídia observasse suas forças especiais realizando exercícios de desembarque na segunda-feira. Estas manobras fizeram parte dos exercícios militares conjuntos regulares dos quais os países participam. Os dois estão realizando o Exercício Ulchi Freedom Shield, no qual as tropas simulam uma resposta a emergências na Península Coreana. Representantes da mídia viram as forças especiais se aproximando da costa leste de Yangyang em vários botes de borracha. As forças então atacaram as instalações inimigas. A Coreia do Norte continua a envolver-se em comportamentos provocativos. Por isso, os EUA e a Coreia do Sul querem deixar claro que estão preparados para qualquer eventualidade. A Coreia do Norte condenou os exercícios conjuntos. Ela afirma que são preparativos para uma invasão. Pyongyang indicou que poderá tomar contramedidas. Os exercícios começaram no dia 21 de agosto e terminarão na quinta-feira.

(Rádio Japão Internacional, 29-08-2023)

Participação de bombardeiro estratégico americano B-1B Lancer nos exercícios Ulchi Freedom Shield

Um bombardeiro estratégico Rockwell B-1B Lancer dos EUA sobrevoou hoje a Península Coreana como parte do exercício militar conjunto Ulchi Freedom Shield (UFS). Os caças FA-50 da Força Aérea Sul-Coreana e F-16 das forças americanas também foram mobilizados para essas manobras. Os militares sul-coreanos explicaram que estavam treinando para exercer a dissuasão nuclear e demonstrar uma forte postura de

defesa conjunta. E isto para responder ao recente lançamento de satélites por Pyongyang. Na Coreia do Sul, as autoridades militares disseram que Seul e Washington mantêm o melhor estado de defesa contra as recorrentes provocações balísticas do reino eremita, antes de acrescentar que os dois aliados reagiriam a qualquer bravata norte-coreana.

(Rádio Mundial KBS, 30-08-2023)

Pyongyang anuncia que conduziu um ataque nuclear tático

A Coreia do Norte afirma ter conduzido um exercício de ataque nuclear tático na quarta-feira e lançado dois mísseis balísticos em resposta a exercícios militares conjuntos organizados pelos EUA e pela Coreia do Sul. O Estado-Maior do Exército do Povo Coreano disse que disparou os mísseis na direção nordeste do Aeroporto Internacional de Pyongyang. O anúncio foi publicado quinta-feira pelo jornal do Partido dos Trabalhadores, *Rodong Sinmun*. O diário explica que o exercício simulou a destruição dos principais centros de comando e aeródromos operacionais da Coreia do Sul. Ele também disse que os mísseis explodiram a uma altitude de 400 m acima do alvo. O artigo mostrava a foto de um míssil que seria do tipo combustível sólido disparado de uma plataforma de lançamento móvel em uma pista. Mísseis de combustível sólido permitem lançamento rápido. Havia também a foto de um míssil explodindo sobre uma ilha. Os militares da Coreia do Norte disseram que o exercício de quarta-feira foi uma resposta aos exercícios conjuntos entre EUA-Coreia do Sul, envolvendo bombardeiros B-1B dos EUA, realizados no mesmo dia. Ela disse que nunca deixaria de reagir às ações imprudentes dos exércitos dos EUA e da Coreia do Sul.

(Rádio Japão Internacional, 31-08-2023)

Fim dos exercícios militares conjuntos sul-coreano-americanos Ulchi Freedom Shield

Hoje, a Coreia do Sul e os EUA encerram os seus exercícios militares conjuntos, Ulchi Freedom Shield (UFS), lançados em 21 de agosto. Antes de iniciá-los, os dois países realizaram o exercício preliminar denominado gestão de crises (CMX), de 16 a 18 de agosto. E durante o período das manobras, a Terra da Manhã Clara realizou, sob sua égide, treinamentos simultâneos em duas partes. Isto envolveu testar as capacidades nacionais para lidar com a guerra total na primeira fase e manobrar um bom número de unidades de todos os exércitos, incluindo o Corpo de Fuzileiros Navais para a segunda fase. Os soldados americanos presentes no sul da península e as forças espaciais dos EUA também participaram da segunda operação. Desta vez, os dois aliados realizaram mais 13 sessões de treinamento de campo (FTX) do que no ano passado. A explicação para isto: o aumento meteórico das ameaças nucleares e balísticas de Pyongyang, e vários países membros do Comando das Nações Unidas na Coreia também participaram na UFS. A Comissão Supervisora das Nações Neutras, por sua vez, examinou o progresso de acordo com o acordo de armistício de 1953. Quanto aos cenários da nova manobra conjunta, simularam não apenas a intimidação norte-coreana, mas também guerras no espaço e ciberespaço, bem como outros eletrônicos e cognitivos. Note-se ainda que os EUA voaram ontem o seu bombardeiro estratégico B-1B, apelidado de Death Swan, sobre o Mar Amarelo, entre a península e o continente chinês. E no dia anterior, as marinhas sul-coreana e americana e a Força de Autodefesa Marítima Japonesa conduziram o seu exercício conjunto de defesa antimísseis em águas territoriais ao sul da Ilha de Jeju, independentemente do UFS.

(Rádio Mundial KBS, 31-08-2023)

Seul anuncia o comissionamento de uma unidade especial de drones

Os militares sul-coreanos lançaram uma unidade especial de drones para responder a intrusões de aeronaves não tripuladas da Coreia do Norte. O Estado-Maior Conjunto realizou uma cerimônia na cidade de Pocheon, no norte, na sexta-feira para inaugurar o comando das operações de drones. Este plano está em andamento desde que vários drones norte-coreanos entraram no espaço aéreo sul-coreano em dezembro passado. A nova unidade inclui elementos do Exército, Marinha, Força Aérea e Corpo de Fuzileiros Navais. As atividades incluem operações de vigilância, reconhecimento e ataque usando drones. O primeiro comandante encarregado desta unidade, major-general Lee Bohyung, disse que qualquer provocação com uso de drones causaria uma resposta imediata e esmagadora. De acordo com a mídia sul-coreana, as autoridades militares estão discutindo um plano para retaliar os drones norte-coreanos, superando-os numa proporção de um

para dez. Uma mensagem do presidente Yoon Suk-yeol teria sido lida durante a cerimônia. Ele disse que a nova unidade deveria aumentar a confiança entre a população e incutir medo no inimigo.

(Rádio Japão Internacional, 02-09-2023)

Coreia do Norte teria disparado vários mísseis de cruzeiro em direção ao Mar Amarelo

Os militares sul-coreanos afirmam que a Coreia do Norte lançou vários mísseis de cruzeiro em direção ao Mar Amarelo no sábado. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul disse que os mísseis foram disparados para oeste a partir da península coreana por volta das 04h00, hora local, acrescentando que estava analisando a situação em estreita cooperação com os militares do estado. Pyongyang comprometeu-se a desenvolver mísseis de cruzeiro de médio e longo alcance como parte do seu programa quinquenal de defesa nacional, anunciado em 2021. No início deste ano, o regime afirmou repetidamente que tinha conduzido exercícios militares de mísseis de teste simulando uma ogiva nuclear. A agência de notícias sul-coreana *Yonhap* revelou que os mísseis disparados no sábado poderiam envolver um tipo de míssil de cruzeiro estratégico chamado Hwasal. A *Yonhap* sugeriu que Pyongyang pode pretender demonstrar sua capacidade de lançar ataques nucleares contra alvos na Coreia do Sul e bases militares dos EUA no Japão. Em 27 de agosto, durante uma visita a um comando da Marinha, o líder norte-coreano Kim Jong-un denunciou o Japão, os EUA e a Coreia do Sul por intensificarem a cooperação em defesa. Ele prometeu equipar sua marinha com armas nucleares táticas.

(Rádio Japão Internacional, 02-09-2023)

Em um ano, Israel será o primeiro país a ter proteção a laser, segundo o presidente da Rafael

Israel adquirirá defesas parciais a laser dentro de um ano, anunciou o presidente da Rafael Advanced Defense Systems no domingo na Rádio do Exército. "Dentro de um ano, Israel será o primeiro país a ter proteção parcial contra laser. Em dois anos, se beneficiará de proteção total contra todas as formas de ameaças balísticas, incluindo mísseis, granadas e foguetes, estendendo-se de norte a sul do território", assegurou. No início deste ano, o diretor de pesquisa e desenvolvimento de defesa do Ministério da Defesa de Israel, Danny Gold, disse numa conferência sobre inteligência artificial na Universidade de Tel Aviv que os lasers de defesa serão capazes de abater os drones iranianos usados pelas forças russas na Ucrânia. Enquanto isso, o então chefe de gabinete Aviv Kochavi disse ao *The Jerusalem Post* em janeiro que a nova defesa a laser será terrestre e aérea. "Planejamos implantar sistemas laser ao longo da fronteira da Faixa de Gaza dentro de dois anos para testar sua eficácia", disse ele. "Se funcionar, garantiremos que será implantado rapidamente no norte", acrescentou o ex-chefe de gabinete. "O sistema de defesa a laser tem muitas vantagens e não vamos parar de melhorá-lo".

(I24News, 28-08-2023)

Militares dos EUA estão considerando construir um porto nas ilhas filipinas de Batanes

A agência de notícias *Reuters* publicou hoje um artigo afirmando que os militares dos EUA estavam em negociações com as Filipinas para construir um porto nas Ilhas Batanes. Estas ilhas são a província mais setentrional do arquipélago filipino, situada a 160 km a norte de Luzon e a 190 km a sul de Taiwan, da qual está separada pelo Canal de Bashi, uma zona de passagem altamente estratégica entre o Pacífico Ocidental e o Mar da China Meridional e onde a Marinha chinesa envia regularmente navios para patrulhar. O Canal Bashi também provaria ser uma área chave no caso de uma invasão chinesa de Taiwan e uma presença militar americana facilitaria o acesso americano a Taiwan. A *Reuters* cita em particular a governadora da província das ilhas Batanes, Marilou Cayco, que confidenciou ter pedido aos EUA o financiamento da construção de um porto alternativo para uso civil que visava facilitar o desembarque de navios cargueiros de Manila durante as monções, época em que ondas altas muitas vezes tornam inacessível o porto existente na Ilha Basco. A governadora especificou que a decisão de construir ou não, um novo porto deverá ser tomada em Outubro. A agência de notícias britânica também cita dois outros responsáveis filipinos que teriam afirmado, sob condição de anonimato, que representantes militares dos EUA visitaram recentemente as Ilhas Batanes para avaliar a proposta de construção do porto. A *Reuters* relata que um deles teria acrescentado que o exército filipino estava interessado na ideia de ter capacidades de vigilância por radar na área. Note-se que, contatada pela *Reuters*, a embaixada chinesa nas Filipinas não respondeu de

imediatamente ao pedido de perguntas. Deve-se notar que desde a eleição do presidente filipino Ferdinand Marcos Jr., as relações entre os EUA e as Filipinas, ex-colônia americana, tornaram-se mais estreitas, especialmente no nível militar.

(Rádio Taiwan Internacional, 31-08-2023)

Nos EUA, tropas taiwanesas participaram do exercício militar multinacional Northern Strike

De acordo com informações recolhidas pela NHK, as tropas taiwanesas participaram num exercício militar multinacional orquestrado pelos EUA no estado de Michigan, no centro-oeste, durante cerca de um mês, a partir do final de julho. Fontes revelaram que as tropas taiwanesas participaram da Operação Northern Strike, manobras multinacionais anuais organizadas pela Guarda Nacional de Michigan. Detalhes sobre o contingente taiwanês não foram divulgados. De acordo com o Departamento de Defesa dos EUA, o objetivo do exercício era treinar e preparar-se para melhorar a interoperabilidade das forças aliadas. As manobras deste ano aconteceram de 23 de julho a 19 de agosto. Segundo Washington, participaram cerca de 7.000 soldados de todas as nacionalidades. Também foi revelado que os pilotos de F-16 da Força Aérea de Taiwan foram treinados em uma base da Força Aérea dos EUA no Arizona, no oeste dos EUA.

(Rádio Japão Internacional, 03-09-2023)

Moscou anuncia o comissionamento do míssil balístico intercontinental Sarmat

O chefe da agência espacial russa Roskosmos anunciou a implantação pelo seu país de um novo tipo de míssil balístico intercontinental. Segundo a mídia russa, Yuri Borissov anunciou na sexta-feira que o sistema de mísseis conhecido como Sarmat foi colocado em serviço de combate. O presidente Vladimir Putin tem falado sobre o míssil há um ano, tendo dito anteriormente que estaria pronto para uso num futuro próximo. O Sarmat é capaz de transportar dez ou mais ogivas nucleares. Putin disse que poderia derrotar todas as defesas antimísseis modernas. Ele diz que isto ajudará a proteger a Rússia do que chama de ameaças externas.

(Rádio Japão Internacional, 02-09-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Negociações entre Rússia e Coreia do Norte preocupam os EUA

Nos EUA, a Casa Branca anunciou que as negociações entre a Coreia do Norte e a Rússia destinadas ao fornecimento de armas estavam progredindo ativamente. Foi o coordenador de comunicações estratégicas do Conselho de Segurança Nacional (NSC) quem fez o anúncio ontem. John Kirby detalhou então que uma nova delegação de Moscou tinha feito uma viagem a Pyongyang, tal como o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, tinha feito no mês passado. Disse ainda que os líderes dos dois países trocaram cartas pessoais nas quais prometeram reforçar a cooperação bilateral. O porta-voz do NSC americano estimou que as partes estavam em discussão sobre a possibilidade de o Norte fornecer à Rússia não só as munições que este pretende usar na guerra contra a Ucrânia, mas também as matérias-primas que ajudariam a indústria de armas da Rússia. Espera-se que estas conversações de alto nível continuem por vários meses. Segundo Kirby, Vladimir Putin quer receber esses recursos para expandir a base industrial de armas de seu país. Na ONU, os embaixadores sul-coreanos, americanos e japoneses instaram o regime de Kim Jong-un a cessar as negociações. Mencionaram então o fato de a venda das suas armas ser contrária às resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Recordaram também que o reino eremita já havia prometido não entregar armas à Rússia.

(Rádio Mundial KBS, 31-08-2023)

Em Chipre, prisão de suspeito de exportar ilegalmente componentes eletrônicos para a Rússia

A justiça norte-americana anunciou esta quinta-feira a detenção no Chipre de um russo-alemão suspeito de ter exportado ilegalmente componentes eletrônicos para a Rússia para uso militar, em violação das sanções de Washington contra Moscou ligadas ao conflito na Ucrânia. Arthur Petrov, 33 anos, de nacionalidade alemã e russa, foi detido em Chipre em 26 de agosto a pedido das autoridades norte-americanas e está sendo processado por violações das regras de exportação, contrabando, fraude e branqueamento de capitais, anunciou o Ministério Público Federal de Manhattan num comunicado de imprensa, sob a autoridade do Departamento de Justiça. "Arthur Petrov organizou o

contrabando de tecnologia microeletrônica americana para a Rússia, destinada a aplicação militar, o tipo de componentes utilizados pelas forças armadas russas na sua invasão ilegal da Ucrânia”, trovejou o vice-ministro da Justiça, Matthew Olsen. Ao abrigo das leis de controle de exportações dos EUA e das sanções que visam Moscou, o responsável dos EUA garantiu que o seu governo não toleraria qualquer tentativa de alimentar a máquina de guerra russa. Segundo as autoridades americanas, o arguido, que não se sabe quando ou se será extraditado para os EUA, era dono de uma empresa de fachada em Chipre e garantiu a seus clientes que comprava e vendia chips eletrônicos e microprocessadores para o mercado europeu, membros da União ou outros estados não sancionados. Segundo o ministério, o comprador final é uma empresa russa de São Petersburgo, a Electrocom VPK, que fornecia para fabricantes de armas russos. O russo-alemão de 30 anos, se for acusado e julgado nos EUA, poderá pegar até 20 anos de prisão.

(I24News, 01-09-2023)

... CIBERESPAÇO ...

No Japão, a produção nas fábricas da Toyota foi interrompida após problema no computador

Uma grande falha informática levou à suspensão da produção nas 14 fábricas da gigante Toyota no Japão na terça-feira. A fabricante japonesa afirma não suspeitar de ataque cibernético neste momento. O grupo explicou que esta avaria impediu o seu sistema informático de processar encomendas de peças, o que levou na manhã de terça-feira à suspensão de 12 das suas fábricas, referentes a 25 linhas de produção. Posteriormente, a Toyota decidiu interromper as operações em suas outras duas fábricas japonesas na tarde de terça-feira. No total, 28 linhas de produção são afetadas por esta interrupção forçada. Esta falha afeta apenas as fábricas japonesas do grupo e não seus muitos locais de produção no estrangeiro, disse também a Toyota. Neste momento, não acreditamos que tenha sido um ataque cibernético, disse uma porta-voz da empresa à *AFP*. As ações da Toyota, que abriram em alta na Bolsa de Valores de Tóquio na terça-feira, caíram após o surgimento da notícia do apagão no Japão. As ações fecharam o pregão com queda de 0,2%, enquanto o índice Nikkei ganhou 0,18%. No ano passado, a Toyota foi forçada a suspender toda a produção no Japão por um dia devido a um ataque cibernético que atingiu um de seus fornecedores, a Kojima Industries. Depois de ter sido impactada principalmente no ano passado por interrupções na cadeia de abastecimento e escassez de semicondutores, a produção global da Toyota acelerou acentuadamente desde o início de 2023. Ultrapassou 5,6 milhões de veículos nos primeiros seis meses deste ano, um aumento de 10,3% em um ano e um novo recorde semestral para o grupo, segundo dados publicados no final de julho. O grupo, que inclui nomeadamente a marca Lexus, planeia vender 11,38 milhões de veículos em todo o mundo no seu atual ano fiscal de 2023-2024, o que seria um novo recorde e um aumento de 7,8% em relação a 2022-2023.

(Rádio Canadá Internacional, 29-08-2023)

Onda de ataques cibernéticos contra bancos tchecos

Vários sites de bancos checos foram atacados na manhã desta quarta-feira por hackers. Seus serviços *online* foram impactados. Problemas foram relatados pelos bancos Komerční banka, Česká spořitelna, ČSOB, Air Bank e Fio banka, anunciou a Associação Bancária Tcheca (ČBA). “Identificamos tentativas de ataques DDoS que estão deixando nosso site lento, mas estamos conseguindo administrar a situação”, disse o porta-voz da Česká spořitelna à rádio tcheca. Segundo representantes do Fio Banka, trata-se de um ataque cibernético organizado no exterior.

(Rádio Praga Internacional, 30-08-2023)

Os novos bancos checos sofreram interrupções nos seus *websites* e serviços bancários online e móveis na quinta-feira. O Raiffeisenbank e o Moneta Money Bank anunciaram que estão enfrentando problemas de computador. O site da Bolsa de Valores de Praga também ainda enfrenta problemas após o ataque cibernético de quarta-feira. Além da Bolsa de Valores, cinco bancos checos também foram atingidos por ataques cibernéticos na quarta-feira. A televisão checa informa que os ataques foram orquestrados por hackers russos.

(Rádio Praga Internacional, 31-08-2023)

Ernie Bot, o chatbot da gigante chinesa da internet Baidu, é lançado em resposta ao ChatGPT

A Baidu, gigante chinesa da internet, lançou seu chatbot. Chama-se Ernie Bot e o seu lançamento é obviamente a resposta da China ao chatbot americano ChatGPT. No momento, o Ernie Bot está disponível apenas para o mercado chinês. A gigante chinesa da internet também se prepara para lançar uma série de novos aplicativos nascidos da inteligência artificial.

(Deutsche Welle, 31-08-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General